



O papel do voluntariado em hospitais



Edição
2024



BIG RISO VINTE ANOS NOSSA GRATIDÃO.

Aos nossos incríveis voluntários do Programa Big Riso, que, há 20 anos, se vestem de palhaços para espalhar alegria, amor e esperança nos hospitais. Foram mais de 15 mil sorrisos de crianças que, por alguns momentos, esqueceram a dor e mergulharam na magia do riso. Mais de 1.000 corações voluntários já passaram por este grupo, cada um deixando um pedacinho de si em cada visita, brincadeira e abraço. Vocês são a alma deste projeto, levando luz onde há escuridão e trazendo esperança quando ela parece distante. De todo o coração, nosso profundo e eterno agradecimento!

Publicação da MBigucci Comércio e Empreendimentos Imobiliários LTDA. Av. Senador Vergueiro, 3.597 - 9º andar - Rudge Ramos, São Bernardo do Campo - SP (CEP 09601-000).

PROJETO GRÁFICO: Scartezzini Design **EDITORAS:** Lays Bento e Gabriela Fernandes **COLABORAÇÃO:** Gabrielle Bernardes, Laize Prado, Priscila Laurenti **DIRETORA:** Roberta Bigucci **FOTOS:** Arquivo Big Riso **SUGESTÕES:** bigriso@bigriso.com.br

índice

- 04** QUEM SOMOS
- 05** RAÍZES O LEGADO DE 1986 (TURMA DO PIRULITO) AO BIG RISO (2004)
- 06** BIG RISO COMO SURTIU?
- 07** DEPOIMENTOS
- 08** POR DENTRO DO BIG RISO PRÊMIOS
- 09** AÇÕES DO BIG RISO
- 10** LOCAIS DE VISITAS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS
- 12** HISTÓRIA DE NARIZ VERMELHO
- 14** 12 ANOS DE CARREATA DO AGASALHO
- 16** TRIP RISO
- 17** FILA DO ABRAÇO
- 18** TREINA RISO
- 20** 19 ANOS NO MC DIA FELIZ
- 22** RISO QUE INSPIRA
- 24** CAMPANHA DE BRINCADEIRAS VIRTUAIS
- 26** MITOS E VERDADES DO CÂNCER INFANTOJUVENIL
- 28** DE SÃO BERNARDO AO MUNDO: A INCRÍVEL JORNADA DO BIG RISO
- 30** AGRADECIMENTOS E FUTURO
- 31** BIG RISO EM NÚMEROS



QUEM SOMOS

Inspirado no filme "Patch Adams – O Amor é Contagioso", o Big Riso iniciou suas atividades no dia 8 de novembro de 2004, no Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC, em Santo André - SP. Com o tempo, os voluntários foram convidados a visitar também o Hospital Estadual Mário Covas, (em Santo André) e o Hospital do Servidor Público Estadual, na Vila Mariana, em São Paulo. Em 2020, por conta da pandemia de Covid-19, as visitas rotineiras aos hospitais foram interrompidas até 2022 quando voltamos a 'atuar'.

O principal objetivo do grupo é alegrar crianças e adolescentes internados ou em tratamento em Hospitais do ABC e de São Paulo. Vestidos de palhaços, os voluntários realizam brincadeiras, contam histórias, desenharam, pintam, cantam, fazendo com que elas se divirtam, tirando o foco da doença. É a chamada "Risoterapia".

Já são mais de 1 mil visitas e 15 mil crianças e adolescentes beneficiados pelo trabalho. Mais de 1.000 voluntários já fizeram parte do grupo ao longo desses anos, e hoje, cerca de 176 estão ativos. Além das visitas aos hospitais, já contribuimos em mais de 180 ações sociais, como: McDia Feliz, Teleton, Crianças nas Nuvens, Carreata do Agasalho, visitas à Aldeia Indígena Krukutu, festas em hospitais, entre outros eventos.



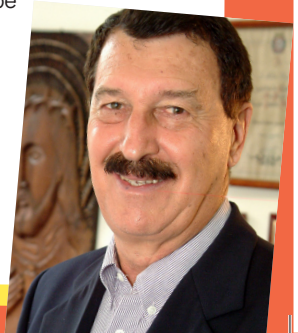
"Mais de mil voluntários, colaboradores da construtora MBigucci e pessoas de fora da empresa passaram pelo Big Riso nos nossos 20 anos melhorando a qualidade de vida de crianças em tratamento quimioterápico e outras enfermidades.

No começo, pessoas me questionavam qual era o objetivo disso, se eu queria mudar o mundo. Sim, nós queremos e podemos mudar o mundo. Se eu plantar uma sementinha dentro de cada voluntário e ele plantar em outro e assim sucessivamente, nós juntos, mudaremos o mundo. E isso é o que nos inspira a fazer diferente".

Roberta Bigucci, idealizadora e coordenadora do Big Riso

"O Big Riso é uma obra social que nasceu de um sonho da minha filha, Roberta Bigucci. A construtora MBigucci assumiu com ela essa ação, oferecendo o suporte necessário para a realização do programa, que, em 2021, consolidou seu reconhecimento com o Selo VOL de voluntariado nacional, destacando-se por projetos inovadores e úteis não só para as crianças, mas também para nossos colaboradores e voluntários. Conheça e participe você também!"

Milton Bigucci, fundador da MBigucci



RAÍZES

O LEGADO DE 1986 (TURMA DO PIRULITO) AO BIG RISO (2004)

Como a primeira experiência de palhaça da Roberta Bigucci impactou o programa de voluntariado em hospitais

Depois de décadas, José Elias da Silva, o dono da produtora de eventos "VemKenKé" dos anos 1980/90 (conhecido também como palhaço Bororó), encontra a notícia sobre um grupo de voluntários em hospitais, o Big Riso, e identifica alguém que procurava há tempos. A informação da amiga chegou pelo mesmo meio em que ele conheceu a Turma do Pirulito, no ano de 1987 pelo jornal impresso. "Não fiquei surpreso com o que vi, e sim orgulhoso. A evolução do trabalho da Roberta era natural, de qualidade. A turma dela não tinha experiência, mas tinha a gana de brincar. E eu sempre tive vários funcionários, mas o grupo da Roberta era exemplo de homogeneidade, o que fazia com que, junto com os outros colaboradores, houvesse uma energia única", conta.

Do outro lado, Roberta Bigucci tentava resgatar contato com seu primeiro chefe como palhaço Spiningrifika Pirulito. "Eu procurei o Elias por vários anos. Era uma espécie de gratidão ele saber deste legado. E no fim não fui eu quem o achou, mas uma amiga em comum (Vânia Ramalho) e eu corri para mandar mensagem a ele", relembra.

"E eu lembro quando voltávamos de transporte público, todo mundo fantasiado. Conforme passavam as estações e a turma ia descendo, muitas vezes só eu sobrava no final: sozinha e vestida de palhaça no meio dos passageiros (risos). Ainda hoje temos como princípio no Big Riso que, vestidos com o figurino, tanto nos hospitais como no trajeto de ida ou volta, ainda estamos no espírito de palhaços", conta Roberta.

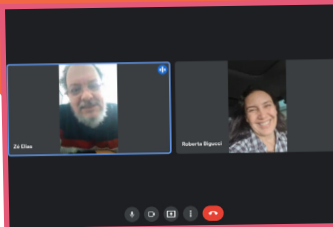
Com a disposição da turma e a criatividade de Elias, chegamos a um denominador comum: o empenho e a improvisação, características tão necessárias e aplicadas também atualmente nas visitas hospitalares.



Em agosto de 1986, Roberta, que era monitora de acampamento infantil, é convidada para animar pela 1ª vez uma festa infantil



Entre elogios e incentivos, Roberta anuncia no jornal Diário do Grande ABC a "Turma do Pirulito" - a recém-trupe composta por Roberta Bigucci, Milton Junior Bigucci e Laila Maria Fernandes



Em 25/06/2021, o reencontro de Elias e Roberta foi virtual



BIG RISO

como SURTIU?



Para dar início ao Big Riso, Roberta contou com o apoio de Maria Cecília Freitas Denadai e Mônica Elaine Binda, colaboradoras da MBigucci que compartilhavam o sonho de realizar trabalho voluntário. Entusiasmadas, após assistirem ao filme inspirador na construtora, contagiaram outros colaboradores com a ideia.

A primeira oportunidade para o Big Riso surgiu em 2004, quando Roberta entregou o livro "Somos Todos Responsáveis", escrito por seu pai, Milton Bigucci, presidente da MBigucci, a Clotilde Dib, então presidente da AVCC (Associação de Voluntários no Combate ao Câncer). "Perguntei se poderíamos atuar na instituição, e Clotilde aceitou na hora, abrindo as portas para o Big Riso com o apoio do Dr. Jairo Cartum, que coordenava a Oncopediatria na Faculdade de Medicina do ABC. Clotilde foi nossa madrinha", recorda Roberta com gratidão.

Desde a primeira visita do Big Riso, em 8 de novembro de 2004, Roberta atua como a palhaça Spiningrifka Pirulito, junto a outros voluntários. "Nosso objetivo é fazer com que as crianças esqueçam a doença por alguns momentos. O brilho nos olhos e o sorriso no rosto dos pacientes quando chegamos é a nossa maior conquista", celebra Roberta, lembrando o impacto transformador que o riso pode ter na vida das pessoas.





"Nem eu sabia o tamanho da importância de ter aberto as portas para o Big Riso no Ambulatório da Faculdade de Medicina do ABC, em 2004. Na época não imaginava o valor que o grupo teria para o setor de Oncopediatria. Quem ganhou com isso foi a AVCC, a Faculdade de Medicina, o Hospital Mário Covas e, acima de tudo, as crianças pela alegria contagiante que o Big Riso tem. Fico muito feliz e orgulhosa em ter sido a "madrinha do projeto", mas foi por mérito e trabalho do grupo que o Big Riso conquistou o valor, o respeito e o espaço que tem hoje!" Clotilde Dib, madrinha do Big Riso.

"Foi uma iniciativa pioneira em nosso país e que influenciou a minha formação também. Falo com convicção que é um trabalho em equipe, e, assim como o médico, o Big Riso também é essencial para a cura do paciente. Digo que os voluntários do Big Riso são médicos do coração. E esta humanização se espalhou, já é uma metástase do bem, hoje vemos vários grupos como o Big Riso." Dr. Jairo Cartum - Professor responsável pela Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), mestre e doutor em Medicina pela USP na especialidade de Oncologia Pediátrica.



"Nem acreditamos que se passaram 20 anos da confissão da Roberta dizendo que queria montar um trabalho social na MBigucci, se vestir de palhaço e multiplicar sorrisos. Um trabalho que começou com três pessoas e hoje está aí espalhando muitos sorrisos. É um sonho concretizado. Agradecemos por termos encarado a iniciativa que a Roberta propôs." Maria Cecília Freitas Denadai (Chiquinha) Mônica Elaine Binda (Borbola) - Primeiras voluntárias do Big Riso.



POR DENTRO DO BIG RISO

Prêmios



Prêmio VOL

Voluntários recebem reconhecimento nacional no Prêmio VOL 2021, 2022 e 2023



Homenagem de Honra ao Mérito Social, da Corrente do Bem, ao Big Riso, na Câmara de SBC 2024

AÇÕES DO BIG RISO



Treina Riso: Oficinas, workshops e treinamentos sobre o câncer, normas do ambiente hospitalar e atividades práticas, como escultura de balões, pintura facial e mágica, são conduzidos por profissionais e voluntários.

Trip Riso: A cada semestre, visitamos uma nova cidade, levando brincadeiras para animar crianças em tratamento médico nos hospitais públicos. A primeira viagem aconteceu em março de 2009, em Atibaia e já percorreu diversas cidades.



EIB Riso: O encontro anual do Big Riso, aberto aos familiares, apresenta um balanço das realizações do ano, inclui a entrega de certificados e fornece informações sobre treinamentos. É também um momento de confraternização, com exibição de vídeos e fotos dos principais momentos do grupo.

Multirão do Riso: O Big Riso participa de ações como McDia Feliz, Teleton e festas em hospitais, além de promover a Carreata do Agasalho em prol das crianças do Lar Pequeno Leão. A campanha de doação de agasalhos ocorre anualmente, envolvendo condomínios, comércios e residências no Centro de São Bernardo do Campo.



Happy Riso: É um encontro periódico que inclui passeios, cursos e atualizações, com a participação de familiares. Já foram visitados locais como o MASP, Museu do Futebol e Jardins Botânicos.





LOCAIS DE VISITAS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC
(Avenida Príncipe de Gales, 821
Vl. Príncipe de Gales, Santo André-SP).
Às segundas-feiras, pela manhã

**Hospital do Servidor Público Estadual
Ala de Oncologia Pediátrica**
(Rua Pedro de Toledo, 1.800,
Vila Mariana, São Paulo – SP).
Às segundas-feiras, pela manhã

**Hospital Estadual Mário Covas
Setor de Oncopediatria**
(Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321,
Santo André – SP).
Às quartas-feiras, à tarde

Hospital Anchieta
(Rua Silva Jardim, 470 - Centro,
São Bernardo do Campo/ SP).
Às quintas-feiras, à tarde

Aldeia Krukutu
Aldeia indígena localizada entre os
municípios de São Bernardo do Campo
e São Paulo

Gravação de TV Gazeta - Programa
do Rinaldi - Fundação Santo André
5/1/2018

Voluntários na Aldeia
Krukutu em out/2022





Voluntários no
Mc Dia Feliz em SBC
ago/2022



Happy Riso no Vêu
da Noiva fev/2021

HISTÓRIA

de nariz vermelho

Como o Big Riso fez parte da trajetória de superação do câncer de Juliana Gomes Custodio

Foi com 6 anos, em 2014, que a pequena Juliana brincou e fez história pela primeira vez junto ao Big Riso no Hospital Estadual Mário Covas. Marcada pela sua alegria, a paciente estava em tratamento quimioterápico - o diagnóstico de câncer, na época, era uma realidade também em sua mãe biológica e avó que vieram a falecer pela doença.

Com visitas frequentes e acompanhamento repleto de risoterapia à Juliana, o Big Riso novamente registrou e publicou mais uma memória com a garotinha em 2016. Neste ano, Juliana já realizaria a manutenção do próprio tratamento e conheceria seus pais atuais, Cristiane e Paulo (também contribuintes em uma das ações do Big Riso: o Gentilezas Urbanas, junto ao Secovi-SP para doação de sangue).

"Sou grata a Deus por ter me dado a oportunidade de ser mãe da Juliana, essa garota alegre, sorridente e que adora fotos, cantar e dançar. Acreditam que a Juliana quer fazer com outras crianças o que fizeram por ela? Entre outras coisas, hoje o sonho dela é ser médica endocrinologista, igual a Doutora Maria Cândida, que acompanhou o caso", comenta Cristiane.



14 **QUE É CÂNCER?**
O que é câncer?

Trata-se de um grupo de doenças que tem como principal característica a presença anormal de células, que perdem a capacidade de diferenciação e se multiplicam descontroladamente. Algumas vezes, formam tumores que invadem outros órgãos, podendo causar a morte. Existem dois tipos de câncer: o primário, que surge em um determinado órgão, e o secundário, que surge em um órgão devido a um câncer que se espalhou para outro órgão. O câncer é uma doença que pode ser evitada através de hábitos saudáveis, como não fumar, não beber álcool, praticar exercícios físicos regularmente e fazer exames de rotina.

O câncer infantil tem uma incidência baixa, mas está aumentando rapidamente em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o câncer infantil representa 1% do total de casos de câncer no mundo.



Sintomas

Os sintomas do câncer infantil variam de acordo com o tipo de tumor. Alguns dos sintomas mais comuns são: perda de peso, febre, dor, inchaço, sangramento, alterações na pele, alterações na voz, alterações na visão, alterações no apetite, alterações no comportamento, alterações no crescimento, alterações no desenvolvimento, alterações no sistema imunológico.

"QUANTO ANTES ADOENÇA FOR DECOBERTA, MAIOR A CHANCE DE CURA. A QUALQUER SINAL DA CRIANÇA, PROCURE O PEDIATRA."



15 **10 Sinais do Câncer Infantil**

Big Riso marcou e registrou presença em 2014, quando Juliana estava em quimioterapia; em 2016, também fotografamos a visita, com a paciente em acompanhamento médico



20 anos de alegria e apoio GRATIDÃO AO BIG RISO

"Em 2008, enquanto Gabriel fazia quimioterapia no Hospital do Servidor Público, a presença do Big Riso transformou nossas manhãs no Ambulatório de Oncologia Pediátrica. Minha dor era profunda, mas as palhaças, especialmente Roberta, trouxeram cor e alegria ao ambiente. Gabriel e Guilherme, meus filhos, adoravam essas visitas. Aos poucos, entendi o impacto positivo do projeto em nossas vidas", conta Maria Inês.

Roberta, integrante do Big Riso, criou laços especiais com a família, levando-os a momentos inesquecíveis fora do hospital e sendo um apoio constante. A mãe, inicialmente resistente, reconheceu a importância do projeto e o impacto positivo no emocional das crianças.



Maria Inês com Guilherme e Gabriel, pouco antes de iniciar o tratamento.



Roberta, Maria Inês e os gêmeos no circo dos sonhos

"E com o passar dos dias, fui conseguindo entender a importância do Big Riso para aquele ambulatório, então fui aos poucos me aproximando daquela equipe tão extraordinária, que ganhava o coração de cada mãe que chegava com o emocional destruído e vendo a reação dos filhos, entendia a importância de toda aquela festa diária", relata Maria Inês.

Essa convivência a inspirou na escrita de seu livro "A Chave está na Infância", em que sua dor e a esperança se converteram em poemas terapêuticos. Hoje, Gabriel e Guilherme estão bem e realizados, e a família agradece ao Big Riso por ter sido uma luz em um momento tão difícil.



Primeira Carreata do Agasalho em 2012

12 anos de CARREATA DO AGASALHO

Realizada desde 2012, entre os meses de junho e julho, nas ruas do Centro de São Bernardo do Campo/SP, a Carreata do Agasalho é organizada pelo Big Riso e pela Associação dos Construtores, Imobiliárias e Administradoras do Grande ABC (ACIGABC).

A campanha foi inspirada na iniciativa Pé Quente, do Projeto Ampliar/Secovi-SP (Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Administração de Imóveis) e destina suas arrecadações diretamente ao Lar Pequeno Leão, entidade de acolhimento para crianças e jovens em vulnerabilidade social.

“Mais de uma década de solidariedade! Aos voluntários, apoiadores e moradores dos condomínios participantes... nosso muito obrigado!”



Carreata do Agasalho de 2024

UM INVERNO MAIS QUENTE, ATÉ EM PANDEMIA

Vale destacar que, em 2021, a solidariedade, mesmo à distância (por protocolos de segurança diante da Covid-19), não teve barreiras: além da coleta de peças nas sedes da construtora MBigucci, Maximo Aldana e Pinotti, houve arrecadação de peças em "drive-thru" (doação rápida e sem sair do carro) na ACIGABC e em cerca de 60 condomínios residenciais e comerciais no Centro de São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano do Sul e São Paulo.



EVOLUÇÃO DAS DOAÇÕES

12ª Carreata do agasalho Big Riso e ACIGABC



Mais de 100 mil peças arrecadadas em 12 anos

TRIP RISO



Em agosto de 2023, o Big Riso visitou a cidade de Atibaia com os voluntários que foram ao Hospital Albert Sabin, levando muito amor e alegria. A diretora do hospital, Vera Campione, destacou a importância da visita e da humanização no processo de tratamento: "A turma de palhaços do Big Riso trouxe bons momentos ao hospital. Com as brincadeiras, os pacientes se sentem acolhidos em um ambiente mais humanizado."



Já em fevereiro de 2024, foi a vez de realizar a Trip Riso na cidade de São Roque, no interior de São Paulo. Com um grupo de 22 voluntários, o Big Riso visitou o Hospital Santa Casa, que recebeu o projeto de braços abertos. Os voluntários percorreram as alas da maternidade, clínica médica e pronto-socorro, levando momentos de alegria e leveza para pacientes e acompanhantes.



Após as visitas, proporcionamos aos voluntários momentos de muita diversão!



FILA DO ABRAÇO



Durante a visita à Santa Casa de Cabreúva, em 1/9/2018, uma ideia reconfortante surgiu entre os corredores, algo nunca feito antes nas visitas aos hospitais pelo Big Riso: uma fila de abraços.

“Abraçamos a Dona Maria [em trajes amarelos] que se sentiu muito acolhida e algumas lágrimas rolaram daquele rostinho e de sua filha também [em trajes brancos]”, relembra Viviane Urquiza (palhaça Coracilda).

“Soubemos poucos dias depois da nossa visita que ela veio a falecer. Mas acredito com todas as forças que ela descansou com o coração alegre, por tanto carinho que recebeu naquele dia”, diz Sidnéia Garcia (palhaça Rosita).

“Sinto que o abraço ainda é um remédio impactante, que supre muitas necessidades, um afago para a alma e alimento ao coração. É uma mensagem de que estamos juntos. E, durante a pandemia de Covid-19, aprendemos que o abraço vai além de qualquer carinho, assim como a falta dele nos deixa mais vulneráveis”, completa Viviane.



A anatomia do abraço

Você sabia?

Considerada uma forma de comunicação não-verbal, o ato de abraçar libera uma substância chamada "ocitocina". Este hormônio é relacionado ao bem-estar, gerando sensações de relaxamento e melhorando sintomas depressivos.

Além disso, explicando os benefícios tanto para quem ganha e quem recebe um abraço, está o modo como a ocitocina afeta o senso de altruísmo (generosidade) - em que, quanto mais abraços e atos de gentileza o indivíduo pratica, mais a ocitocina é liberada de forma natural no corpo humano, desencadeando uma via de mão dupla.



TREINA RISO: ORIGAMIS, *escultura de balões* e TRUQUES DE MÁGICA

Em julho de 2024, na cobertura da sede da empresa MBigucci, aconteceu o Treina Riso, um evento muito divertido e cheio de aprendizados.

Katia Hiromi, amiga da Roberta desde a época da faculdade, sua filha Karen e sua sócia Miyuki ensinaram três tipos de origamis: o tsuru, o sapo que pula e um suporte para celular. Foi maravilhoso ver a dedicação e atenção delas ao ensinar cada passo com perfeição. Tivemos até uma divertida corrida de sapos que pulam!

Em seguida, o Tio Chileno nos mostrou como fazer esculturas de balões. Aprendemos a fazer três tipos de espadas, além de coração, flor, cachorrinho, abelha e um papagaio.

Para encerrar com chave de ouro, o Mágico Zarus encantou a todos com seus truques de magia, ensinando os princípios básicos e um truque incrível com cordas.

**“Amigos são a melhor
forma de construir um futuro.”**



Treinamentos:

- O que é o câncer infantojuvenil;
- Jogos e brincadeiras;
- Higienização de brinquedos;
- Maquiagem de Palhaço;
- Escultura de balões;
- Dobraduras e origamis;
- Contar histórias.





19 ANOS DE BIG RISO NO MC DIA FELIZ

Desde 2005, os voluntários do Big Riso auxiliam no McDia Feliz, evento da rede de restaurantes fast-food que reverte a venda de hambúrgueres para o auxílio no tratamento de crianças e adolescentes com câncer.

Seja no tempo de espera dos clientes ou no oferecimento de produtos promocionais do Instituto Ronald McDonald, o Big Riso garante a alegria!

Em 2023, a rede nacional anunciou a destinação de R\$26 milhões arrecadados. Os números de 2024 não tinham sido divulgados até a impressão dessa revista, mas a expectativa é que tenha superado ao ano anterior.

“Participar do McDia Feliz é sempre uma experiência gratificante para mim. É um dia repleto de alegria e palhaçadas, onde podemos unir forças para fazer o bem. Além de nos divertirmos e espalharmos sorrisos, temos a oportunidade de ajudar quem mais precisa e de incentivar outras pessoas a se engajarem nessa causa tão nobre. Saber que a contribuição do Big Riso nesse dia faz a diferença na vida de tantas crianças e famílias me enche de orgulho e reforça o quanto pequenos gestos podem transformar o mundo ao nosso redor.” - Ozeias, palhaço Omelete.



“Quando entrei na MBigucci conheci os projetos dos Bigs e me apaixonei pelo Big Riso, especialmente por já ter vivido uma experiência semelhante com um familiar em tratamento oncológico. A minha primeira participação, como Rosalinda Brincalhona, foi no McDia Feliz. Fiquei emocionada com o engajamento das pessoas, muitas delas com histórias parecidas com a minha. Ver o apoio à causa e perceber o quanto o Big Riso já é conhecido foi gratificante. Sinto muito orgulho em fazer parte de uma empresa que apoia essa causa tão importante.” - Fernanda, palhaço Rosalinda Brincalhona.



RISO QUE INSPIRA

Inspirado no Big Riso, um novo grupo de voluntários em hospital é formado em Blumenau - Santa Catarina. A equipe MS Riso é uma iniciativa de colaboradores da construtora Melchiorretto Sandri, que tem levado a risoterapia pelos corredores do Hospital Santo Antônio a cada 45 dias, incluindo até mesmo ações periódicas de endomarketing para dias temáticos, como Dia Junino e setembro Amarelo, em envolvimento da equipe de médicos, enfermeiros e demais profissionais da área da saúde local.

"A gente conheceu o Big Riso através da cerimônia de premiação Ranking 100 Maiores da Construção, pela INTEC. Houve uma palestra da Roberta Bigucci, que estava representando a construtora MBigucci e era fundadora do Big Riso. Eu já tinha o interesse de promover alguma ação de cunho social e, quando ela trouxe o projeto de forma tão

simplória e tangível, pensei 'o que a gente está esperando?"; diz Carla Taynara, chefe de operações da Melchiorretto Sandri.

Motivada, durante a palestra Carla já mandou mensagem à equipe e, no dia seguinte, com um encontro entre os colaboradores, já saíram os nomes de interessados. "O engraçado é que eu não tinha hospital, não sabia por onde começar ou se ao menos aceitariam a gente visitar as crianças. Só que naquele momento eu sabia que se eu estivesse assumindo um compromisso perante a equipe, eu faria dar certo", lembra.

Antes da primeira visita, o grupo recebeu mentoria virtual pela fundadora do Big Riso.

Carla e Roberta na INTEC

Saiba mais

Em 2011, um de nossos voluntários, Ricardo Budim, criou seu próprio grupo após se mudar para o interior de São Paulo: os Doutores da Gargalhada.





Grupo MS Riso

Em 12/10/2022 Roberta Bigucci acompanhou as atividades do novo MS Riso

“A primeira visita foi diferente de tudo que a gente já viveu, né? É uma experiência que todos deveriam sentir e viver. Por ser um primeiro contato, houve momentos de emoção quando alguns voluntários tiveram que sair do ambiente hospitalar para se recuperar em um lugarzinho isolado. Mas entendemos que essas dificuldades é que trazem aprendizado.

E essas interações, mesmo que rápidas, renderam também bons sorrisos... no fim, entregamos aquilo que a gente queria: criar um ambiente diferente, de risoterapia nos leitos”, finaliza Carla.

“Os pacientes ensinam muito para a gente. A força, a resiliência e, então, a gente acaba ganhando às vezes mais do que eles, mas com certeza a gente deixa um legado, deixa um propósito passando por lá”, relata Carla, mobilizadora da iniciativa MS Riso.



Roberta e Carla em visita ao hospital



Medo de palhaço: como lidar e o que há por trás?

Ouçã a versão completa



CAMPANHAS DE BRINCADEIRAS VIRTUAIS

Em março de 2020, o mundo e o voluntariado em hospitais mudaria. Internacionalmente eclodia a pandemia de coronavírus (Covid-19) que levou a ações como isolamento (quarentena), uso constante de álcool em gel e uso de máscaras de proteção respiratória.

Novos rumos e nova solução

Para evitar a proliferação do vírus em ambientes com pacientes mais sensíveis, foram temporariamente suspensas visitas às alas de oncologia frequentadas pelo Big Riso (Fundação de Medicina do ABC e Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André; além do Hospital do Servidor Público Estadual, em São Paulo).

E o riso acabou? Não! Foi em 2020 que voluntários do Big Riso resolveram gravar de casa brincadeiras para os pacientes.

"Nosso objetivo era que as brincadeiras e mensagem dos voluntários chegassem também aos pacientes internados ou em tratamento nos hospitais. Para isso contamos com a ajuda das enfermeiras, médicos e equipe de apoio para mostrarem às crianças. Uma forma que encontramos de continuar levando um pouco do carinho e da alegria do Big Riso aos pequenos", explicou Roberta Bigucci, fundadora do Big Riso.

Algumas dinâmicas para se divertir já!

- **Amarelinha improvisada:** é fácil improvisar o giz que riscava o chão nesta brincadeira de rua. Basta fazer as marcações com fita crepe em casa - e uma dica para os quadrados ficarem certinhos é seguir os espacinhos do piso da sala (rejunte). Use uma tampinha de garrafa como alternativa para a pedrinha.

- **Bilboquê com garrafa pet:** com um pedaço de garrafa pet, tampinha e barbante/cadarço, há diversão à beça! O desafio do brinquedo está em, com os movimentos das mãos, levar a tampinha pendurada para o centro do funil de garrafa pet.

Use a criatividade: "o que é, o que é", mímica e até contação de histórias são atividades para se divertir em equipe!



BRINCADEIRAS PARA FAZER EM CASA

VERDADES E câncer

O câncer na infância e na juventude tem peculiaridades quando comparado com outras faixas etárias e envolve fatos muitas vezes desconhecidos, mas esclarecidos em entrevista com o Dr. Jairo Cartum, carinhosamente considerado padrinho do Big Riso.

“Um grande tabu sobre o tema é ao receber o diagnóstico de câncer, as famílias acharem que tudo acabou. Na década de 1970, isto realmente acontecia, quando apenas 20% das crianças se curavam. Hoje 80% das crianças são passíveis de cura, em consequência dos avanços da Medicina. O inverso das décadas anteriores! Os tratamentos também são mais efetivos e com menos desconforto”.

Dr. Jairo Cartum - Professor responsável pela Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), mestre e doutor em Medicina pela USP na especialidade de Oncologia Pediátrica



E MITOS DO infantojuvenil

1) O câncer infanto-juvenil é silencioso e sem sintomas? MITO.



“Ele se manifesta como uma doença típica da infância, mas sem causa. A principal característica é que esses sintomas se mantêm e pioram ao longo dos dias, devendo ser investigados, e, neste caso, em minoria, o diagnóstico é câncer. Por isto também são tão necessários os acompanhamentos de rotina com o pediatra”, comenta Dr. Jairo.

São sinais de atenção, desde que se mantenha e piore: dor abdominal ou em membros superiores/inferiores, dor de cabeça, febre, manchas roxas pelo corpo, sangramento, anemia e/ou vômitos persistentes.

2) A leucemia é o câncer infantojuvenil mais comum? VERDADE.



“A leucemia corresponde a 1/3 dos tumores da infância e juventude. O segundo mais prevalente na infância é o tumor cerebral. E o terceiro é o linfoma (câncer que atinge os linfócitos, responsáveis pela defesa do corpo). Mais da metade das crianças com câncer, tem um desses três tipos”, diz Dr. Jairo.

O médico explica que a tríade da leucemia, câncer mais comum nos pequenos, é caracterizada por uma anemia - com

sinais de cansaço e palidez, febre, além da apresentação de manchas roxas pelo corpo e eventuais sangramentos.

3) O câncer nesta faixa etária é diferente e mais grave do que em adultos? VERDADE.



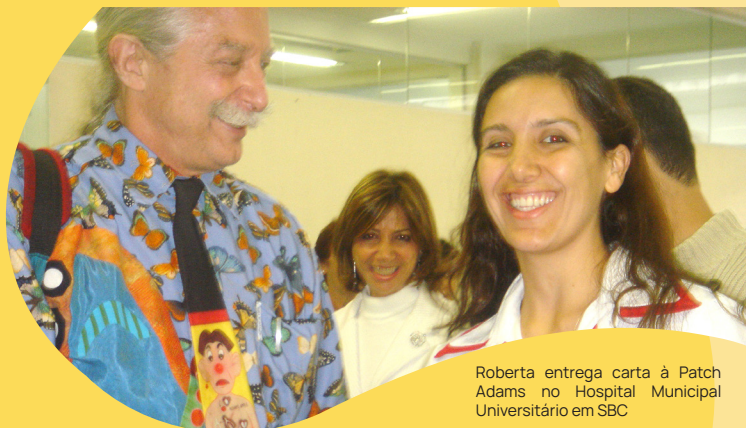
“97% dos diagnósticos de câncer são para adultos, e apenas 3% para crianças. Enquanto 1 a cada 4 adultos desenvolverá câncer na vida (incidência bastante elevada), nas crianças este número é de 1 para 600. Além disso, o tipo é muito diferente, já que na criança o tumor cresce muito rápido e chega a duplicar de tamanho uma vez por mês”, comenta.

Outro fator levantado pelo Dr. é que a taxa de cura e resposta das crianças ou jovens é muito mais elevada do que no adulto. As células mais jovens se multiplicam muito mais rápido devido à etapa de vida, o que as tornam tão sensíveis ao tratamento e à recuperação do paciente.

“A vida da criança não pode parar neste meio tempo! Não confie no ‘Dr. Google’, só uma equipe de saúde pode aconselhar, pois para o ‘Dr. Google’ tudo é igual e coisas raríssimas são frequentes - o que cria ansiedade, angústia”, finaliza.

Leia mais mitos e verdades em:





Roberta entrega carta à Patch Adams no Hospital Municipal Universitário em SBC

DE SÃO BERNARDO ao mundo A INCRÍVEL JORNADA DO BIG RISO

Essa experiência internacional começou em 2005, quando Roberta Bigucci soube pela Dona Clotilde Dib, madrinha do Big Riso, que o Dr. Hunter "Patch" Adams, inspiração para o filme O Amor é Contagioso, visitaria o Hospital Municipal de São Bernardo do Campo. Determinada a conhecê-lo, Roberta escreveu uma carta contando a história do Big Riso, já que sabia que seria difícil se aproximar. Ela conseguiu entregar a carta a Patch, que a guardou no bolso. Em várias fotos divulgadas na imprensa, lá estava a carta!

Pouco tempo depois, veio uma resposta inesperada: Roberta foi convidada por Patch Adams para uma viagem a Moscou, com uma condição curiosa – levar na mala apenas roupas de palhaço.

Em 08/11/2008, exatamente quando o Big Riso completou 4 anos, ela embarcou para a Rússia, onde, ao lado de voluntários de diversos países, visitou mais de 30 hospitais e orfanatos. "Foi inesquecível! Cada minuto com as crianças parecia uma eternidade para elas. Ver os rostinhos ao sairmos dos hospitais é algo que vou levar para sempre," relembra Roberta.



Roberta em hospital na Rússia com paciente



Reencontro da Roberta com Dr. Patch Adams na Rússia para visitar os hospitais

Segunda parada: Virgínia, EUA

Em abril de 2011, Roberta teve a oportunidade de visitar o Institute Gensundhei, fundado pelo Dr. Patch Adams em 1972, na Virgínia, EUA. Este instituto, que foi retratado no filme "Patch Adams - O Amor é Contagioso", é amplamente reconhecido por sua abordagem inovadora na área da saúde, priorizando a humanização, a generosidade e a compaixão no cuidado aos pacientes.



Visita ao Institute Gensundhei, fundado pelo Dr. Patch Adams

Terceira parada: Orlando, EUA

Quem conhece a nossa idealizadora sabe que ela é uma pessoa inquieta, sempre buscando melhorar o que já está bom. Com esse espírito, ela transformou o Big Riso em 'Big Smiles', levando a alegria do projeto para além do Brasil.

Em 2014, enquanto morava em Orlando, EUA, Roberta frequentava um centro espírita, onde descobriu o "Caravan of Love", um grupo de brasileiros que visitava casas de apoio aos finais de semana.

Curiosa, perguntou se podia participar e foi muito bem recebida.

No dia da visita, Roberta levou sua roupa de palhaço, mas inicialmente foi como ela mesma. Impressionada com o grupo e sua banda, que animava os pacientes, perguntou se podia levar um palhaço. Ao receber um "sim", ela foi até o carro, se trocou no estacionamento e voltou como Spiningrifka Pirulito "foi demais, muitas brincadeiras e diversão!" relatou Roberta.

Roberta de Spiningrifka Pirulito na visita ao asilo no EUA

Voluntários do Caravan of Love com sua banda e acessórios de palhaço, inspirados pela iniciativa da Roberta



Agradecimentos E FUTURO

“Gratidão, aprendizado e amor. Estas são as três palavras que sinto pelo Big Riso!”

“Ao vestir a roupa de palhaço, aprendi valores que realmente importam: voltamos a ser crianças, não só em diversão, mas em sensibilidade e abertura para o próximo. Afinal, todos temos problemas, mas, seja ou não em um ambiente hospitalar, o diferencial está justamente em como olhamos os problemas do outro”

Por que ser voluntário?




Ser voluntário do Big Riso é transformar vidas através do riso! Com cada visita, você leva alegria, conforto e esperança para quem mais precisa. É uma chance única de fazer a diferença, criar conexões e viver momentos inesquecíveis. No Big Riso, o voluntariado vai além da diversão, ele toca corações e espalha sorrisos!

Integre ao grupo e/ou tire suas dúvidas em:
(11) 99216-4782 ou no bigriso@bigriso.com.br







Treina Riso Cabelos magicos jun/2019

Big Riso em números

-  176 voluntários ativos *
-  4 ações sociais
-  2.360 pessoas beneficiadas




EM 20 ANOS DE BIG RISO

-  1.587 voluntários
-  1.725 visitas em hospitais
-  180 ações sociais
-  15.323 pessoas beneficiadas

*(disponíveis para visitas hospitalares e ações extras)



ACOMPANHE AS NOVIDADES SIGA E PARTICIPE DO BIG RISO!

 www.bigriso.com.br
 [@bigrisomb](https://www.instagram.com/bigrisomb)
 [facebook.com/bigrisooficial](https://www.facebook.com/bigrisooficial)



UMA CONSTRUTORA COMPLETA

Fundada em 07 de outubro de 1983, em São Bernardo do Campo, a MBigucci é uma empresa construtora e incorporadora que em 2024 conta com mais de 470 empreendimentos, mais de 11 mil unidades e mais de 1.300 milhões m² de área construída entre condomínios residenciais, comerciais, empreendimentos mistos, galpões industriais, supermercados, universidades e restaurantes. Premiada como a "Melhor Construtora de Capital Fechado do Brasil em 2022, 2021, 2015 e 2014", pela Revista IstoÉ Dinheiro, a MBigucci destaca-se também entre as maiores do Estado de São Paulo. Certificada pela ISO 9001, a MBigucci possui a satisfação de seus clientes e a Responsabilidade Ambiental e Social como seus maiores patrimônios.